

RESUMO 127

TAXA DE GESTAÇÃO E MORTE EMBRIONÁRIA DE ÉGUAS RECEPTORAS TRATADAS COM NOVA FORMULAÇÃO DE PROGESTERONA DE LONGA-AÇÃO E PROTOCOLOS ALTERNATIVOS

Greco, G.M.; Dell'aqua Jr., J.A.; Castro-Chaves, M.M.B.; Alvarenga, M.A.

Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, UNESP, Botucatu, SP - Brasil
E-mail: malvarenga@fmvz.unesp.br

No início e o final da estação de monta, o número de receptoras apresentando ciclicidade normal é pequeno, dificultando a sincronização. A progesterona de longa-ação, contendo 150mg/mL, é rotineiramente administrada, semanalmente, para que éguas acíclicas sejam utilizadas como receptoras. O presente estudo teve como objetivos avaliar a taxa de gestação e mortalidade embrionária de receptoras acíclicas tratadas com nova formulação de longa-ação, produzida em nosso laboratório, contendo 300mg/mL de progesterona (P4LA300), e determinar se protocolos alternativos podem ser utilizados em receptoras cíclicas. Conforme suas características reprodutivas, as receptoras foram separadas em grupos. G1: Éguas acíclicas (n=193) apresentando edema endometrial 2 dias após o tratamento com 5mg (I.M.) de benzoato de estradiol (Estrogin®; Farmavet, São Paulo, Brasil), medicadas com 10mL (I.M.) de P4LA300. Realizou-se a transferência 4 a 10 dias desta aplicação, quando se administrou 5mL (I.M.) de P4LA300. As éguas gestantes foram tratadas com 10mL (I.M.) de P4LA300 a cada 2 semanas, até 110 dias de prenhez. G2: Éguas cíclicas (n=28) apresentando folículo ≥ 35 mm e edema endometrial, medicadas com 2.500UI (I.V.) de hCG (Vetecor®, Hertape Calier, Minas Gerais, Brasil) e 10mL (I.M.) de P4LA300. Os embriões foram transferidos 4 dias desta aplicação, sendo o tratamento com progesterona (vide G1) interrompido caso fosse detectada ovulação à transferência. G3: Éguas em diestro (n=48) no D5 ao D14, apresentando edema endometrial 2 dias após o tratamento (I.M.) com 5mg de benzoato de estradiol e de dinoprost trometamina (Lutalyse®, Pfizer, São Paulo, Brasil), medicadas com 10mL (I.M.) de P4LA300. Realizou-se a transferência 4 a 10 dias desta aplicação, quando se administrou 5mL (I.M.) de P4LA300. As gestantes foram tratadas conforme o G1. G4: Éguas cíclicas (n=267) que receberam embriões entre o D4 e D8. As taxas de gestação (15 dias) e de morte embrionária (60 dias) foram avaliadas pelo teste exato de Fisher, sendo similares entre os grupos, de, respectivamente, G1: 71,50% (138/193) e 8,70% (12/138); G2: 67,86% (19/28) e 5,26% (1/19); G3: 56,82% (25/44) e 8,0% (2/25) e G4: 67,42% (180/267) e 10% (18/180). 71,43% das éguas do G2 (20/28) encontravam-se ovuladas à transferência e 75% (15/20) tornaram-se gestantes. Das que não ovularam (28,57%), metade tornou-se gestante (50%; 4/8) e uma apresentou morte embrionária. O uso de P4LA300 acada 14 dias foi eficaz para manter a gestação em éguas acíclicas e cíclicas, permitindo a transferência de embriões até o D10 e reduzindo o número de aplicações. Este estudo é o primeiro a demonstrar o uso de receptoras cíclicas tratadas com progesterona, seja no estro ou após um diestro interrompido.

RESUMO 128

PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES DE VACAS *Bos indicus* E *Bos taurus* SUBMETIDAS A DOIS NÍVEIS DE ENERGIA NA DIETAIguma, L.T.¹; Batista, R.I.T.P.^{1,2}; Sales, J.N.S.³; Pereira, M.M.^{1,2}; Pratti, S.M.^{1,4}; Carvalho, B.C.⁵; Quintão, C.C.R.¹; Campos Jr., P.H.^{1,6}; Serapião, R.V.⁷; Polissen, J.^{1,2}; Freitas, C.¹; Verneque, R.S.¹; Camargo, L.S.A.¹; Viana, J.H.M.¹; Baruselli, P.S.³

¹Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG; ²UFJF, Juiz de Fora, MG; ³USP, São Paulo, SP; ⁴USS, Vassouras, RJ; ⁵Epamig, Belo Horizonte, MG; ⁶CES/JF, Juiz de Fora, MG; ⁷Pesagro-Rio, Niterói, RJ - Brasil
E-mail: lilian@cnplg.embrapa.br

A nutrição influi nos aspectos reprodutivos de doadoras de óocitos das raças zebuínas e taurinas. Assim, esse trabalho objetivou avaliar a produção *in vitro* de embriões (PIVE) a partir de complexos cumulus-óocitos recuperados por aspiração folicular (OPU) de vacas das raças Gir e Holandês submetidas a dietas com dois níveis de energia. Foram distribuídas aleatoriamente 08 vacas de cada raça em arranjo fatorial 2x2: 1) *Gir baixa energia* (GB) e 2) *Holandês baixa energia* (HB) – 04 vacas de cada grupo receberam 100% da dieta de manutenção; 3) *Gir alta energia* (GA) e 4) *Holandês alta energia* (HA) - 04 vacas de cada grupo receberam 170% da energia de manutenção. Inicialmente, todas as vacas passaram por um período de adaptação de 3 semanas (dieta de manutenção) para depois então serem destinadas aos seus respectivos tratamentos por um período de 46 dias antes das OPU's. As 04 sessões de aspirações foram executadas com auxílio de ultrassom Aquila Pro (Esaoet Pie Medical, EUA) a cada 14 dias, precedidas de sincronização da onda folicular, cujo protocolo foi: D0 - 2 mg de benzoato de estradiol (Sincrodol, Ouro Fino, Brasil) + implante de norgestomet (Crestar, Intervet, Holanda) por 5 dias. No D5, os animais foram submetidos à OPU, puncionando-se folículos de 2 a 8mm de diâmetro. Os CCO's foram maturados por 22-24h em meio TCM 199 (Invitrogen, EUA) suplementado com antibióticos, FSH/LH (Sigma, EUA), L-glutamina e soro fetal bovino (SFB; Invitrogen). A fertilização ocorreu após processamento de sêmen por gradiente de Percoll, seguido de co-incubação dos gametas por 18-20h. Após esse período, os presumíveis zigotos seguiram para cultivo por 8 dias em meio SOFAcc adicionado de 5% SFB. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando-se teste de χ^2 ($P < 0,05$). Não observou-se diferença nas taxas de clivagem (D3) comparando-se GA e GB (média de 66,25%), tampouco entre HA e HB (média de 35%). Porém, nas taxas médias de blastocistos (D8), para as 3 primeiras sessões da raça Gir houve uma tendência à maior produção de GA do que de GB, enquanto que na última sessão ocorreu o contrário: 36,58% x 22,37%; 53,13% x 30,39%; 29,58% x 20% e 19,7% x 37,04%; GA x GB, respectivamente. A raça Holandesa, em relação ao Gir, se comportou de modo oposto: 3,92% x 10,81%; 5,75% x 10,09%; 5,32% x 14,14% e 13,13% x 6,73%; HA x HB, respectivamente. Esses resultados sugerem que *Bos indicus* e *Bos taurus* respondem de forma bastante distinta à dieta energética, em termos de capacidade de produção *in vitro* de embriões. Notou-se também que, até os dias 75° e 89° do início dos tratamentos (entre 3ª e 4ª sessões de OPU's), a ingestão de altos níveis de energia é interessante para doadoras da raça Holandês, ao contrário do que ocorre com as da raça Gir. Agradecimentos: Epamig e Fazenda Calcilândia Fontes de financiamento: CNPq/FAPESP/Fapemig/Embrapa

RESUMO 129

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO PELO NESTED-PCR PARA DETECÇÃO DE *BABESIA EQUI* EM UM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃOJacob, J.C.¹; Bezerra, L.L.¹; Santos, H.A.²; Silva, P.C.A.¹; Massard, C.L.²

¹Departamento de Reprodução e Avaliação Animal; ²Departamento de Parasitologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ - Brasil
E-mail: luluzootec@uol.com.br

A sanidade dos equinos é de vital importância em um programa de transferência de Embrião, quaisquer moléstias infecto-contagiosas, em especial, a babesiose, pode comprometer a sanidade de todo o plantel e posteriormente resultar em perdas embrionárias e baixas taxas de prenhez (LOSINNO E ALVARENGA, 2006, *Acta Science Veterinariae*, 34:39-49). A babesiose tem sido citada como a principal parasitose equina pelos danos diretos, como as perdas de performance e mortalidade embrionária além de danos indiretos como o impedimento para comercialização e principalmente exportação (FRIEDHOFF et al., 1990, *Inter. J. Parasit.*, 20: 525-535). A técnica de Nested-PCR tem demonstrado uma sensibilidade superior a 100 vezes que a técnica de microscopia direta, detectando níveis de parasitemia de 10^8 a 10^9 , com alta especificidade, menor custo e maior rapidez de diagnóstico para babesiose (FIGUEROA et al., 1993, *Vet. Parasit.*, 50: 69-81). Foram realizadas coletas de amostra sangue em dois haras no município de Seropédica e em uma Central de Reprodução equina no município de Itaguaçu-RJ com objetivo de diagnosticar, através do Nested-PCR-PCR animais soropositivos para *B. equi*. Para análise foram coletados 4ml de sangue total em tubo Vacuutainer-EDTA através da punção da veia jugular de 28 doadoras e 54 receptoras de embriões da raça Mangalarga Marchador assintomáticas para babesiose. Após a realização dos testes em laboratório, 100% das éguas apresentaram resultado positivo para *B. equi* demonstrando dessa forma, a importância epidemiológica deste hemoprotozoário, que pode ser um dos fatores que interferem na eficiência de programas de TE em equinos mesmo quando estes apresentam a forma assintomática da doença.